

Editorial

O presente número da Revista Polyphonia é o terceiro volume que integra a coletânea de textos apresentados ao *I Seminário Nacional de Mestrados Profissionais na Área de Ensino* (CEPAE/UFG). Esses textos tratam de pesquisas e práticas docentes, relacionadas ao ensino e à formação de professores, no âmbito de Mestrados Profissionais no Brasil.

As pesquisas divulgadas se referem à investigação de práticas de ensino, bem como dos processos de aprendizagem, envolvendo professores e alunos do Ensino Básico. Essas pesquisas rompem com a dicotomia entre pesquisa universitária e ensino na Educação Básica, demonstrando como é possível tornar o ambiente da sala de aula propício para atividades de investigação da prática docente, bem como de processos de ensino-aprendizagem.

É sob esse viés que os textos aqui apresentados buscam salientar a importância do Mestrado Profissional para a formação qualificada dos docentes, de escolas públicas ou privadas, que podem, por sua vez, estabelecer um diálogo entre teoria e prática e apresentar propostas de intervenção teórico-metodológicas em sala de aula que promovam ações que, efetivamente, contribuam para o cotidiano escolar.

Este dossiê foi subdividido nas seções de Artigos e Relatos de Experiência e são organizados em três eixos temáticos, a seguir: Ensino de Língua e Literatura, Ensino de Ciências e Educação Matemática e Práticas Docentes e Inclusão Escolar.

Parte I – Ensino de Língua e Literatura

Artigos

O primeiro eixo temático focaliza artigos, cujas pesquisas incidem sobre problemas relacionados ao desenvolvimento da capacidade de leitura em Espanhol, e discute também a importância da Literatura. Ainda envolvendo temáticas afins, a seção de relatos de experiência evidencia as práticas de ensino de língua e literatura no Ensino Básico.

O artigo *A leitura colaborativa no ensino de espanhol: promovendo uma aprendizagem significativa crítica*, de Rosana Beatriz Sellanes Garrasini, Newton Freire Murce Filho e Silvana Matias Freitas, discute como a leitura colaborativa em Espanhol promove a constituição crítica do aluno, demonstrando o desenvolvimento da capacidade

metacognitiva do leitor. O texto de Priscila Aparecida Borges Ferreira Pires e Maurício César Menon, intitulado *O ensino de literatura no âmbito dos direitos humanos: uma perspectiva e literatura*, reflete sobre o modo como a Literatura pode contribuir para a ideia de que a ela é um direito universal, e que o acesso à leitura literária assegura o princípio de humanizar o indivíduo, natural a todo cidadão, e defende que a escola é mediadora desse processo.

Relatos de experiência

Esta seção é aberta com o relato *O uso do blog no contexto escolar: novas tecnologias aplicadas ao ensino de língua inglesa*, de Luciana Idalgo e Alessandra Dutra.

Dedica-se à abordagem de novas tecnologias como a criação de páginas na internet que possibilitarão uma aproximação entre professores em busca de uma formação continuada. Seguindo essa mesma tendência, o terceiro relato trata do uso de *blogs* no contexto escolar, especialmente no ensino de língua inglesa, propondo uma abordagem multimodal do ensino de língua, motivada pela variedade de gêneros presentes no ambiente virtual.

Parte II - Ensino de Ciências e Educação Matemática

O segundo eixo de artigos e relatos do presente dossiê enfatiza pesquisas referentes ao ensino de Ciências e Matemática. São trabalhos que abordam preocupações e esperam trazer reflexões e contribuições para o aprimoramento da ação docente para o ensino do conhecimento científico na educação básica. Ressaltamos que tanto o ensino de Ciências, quanto a Educação Matemática são considerados desafios na prática social e cultural dos professores, pois esses conhecimentos não podem ser admitidos de forma consolidada e é necessário aproximá-los às questões presentes e atuais do educando. A ideia é de que por meio de pesquisas em sala de aula esses campos de ensino construam novas metodologias que desenvolvam nos educandos a capacidade de pensar as realidades apresentadas e de elaborar soluções aos problemas e questões.

Artigos

Em tal contexto, estão inseridos os trabalhos de Marcos Paulo de Souza e Alexandre Bonfim – *A vida agricultores e o meio ambiente: revendo a educação ambiental diante do trabalho (Tripalium)*, de Ana Cristina de Almeida e Dayane Ribeiro – *Estudo*

exploratório para caracterização de um problema social: um enfoque sobre a água e de Viviane Furtado e Flomar Chagas – *Uma alternativa para se trabalhar a educação ambiental de maneira interdisciplinar nas aulas de biologia e de língua portuguesa*. Esses trabalhos discutem a importância da educação ambiental em diferentes espaços pedagógicos e de forma interdisciplinar. Já os artigos, a seguir, relevam o uso das tecnologias digitais para a construção de aprendizagens, são eles: Aline de Fátima Cooper, Mayta dos Anjos e Marcus Vinicius Pereira – *Cinema e educação ambiental crítica: a utilização de audiovisuais em sala de aula*, Cristiane da Cunha Luna e Maira Ferreira – *Luz, câmera, ação: os vídeos na educação em ciências e produção de saberes*, Carla Denize Felcher, Ana Cristina Pinto e André Luis Ferreira – *Matemática e blog: construindo aprendizagens em rede*. Os pesquisadores Benjamim da Silva Neto e Adelino Pimenta apresentaram o estudo *Análise dos significados matemáticos produzidos por alunos do ensino médio na aplicação de uma sequência didática envolvendo a história da matemática na construção do conjunto dos números reais* utilizando o recurso da História como mediadora na produção de significados para o educando.

Outros cinco artigos, com seus respectivos autores, abordam o processo de ensino em diferentes níveis escolares e metodologias diversas: Paulo Eduardo Cardoso, Lucidéa Coutinho e Maria Bernadete dos Santos – *Percepção de professores de escolas públicas do estado do Rio de Janeiro e propostas metodológicas para melhoria do processo ensino/aprendizagem em química no ensino médio*; Gilma Soares e Terezinha Gonçalves – *Pesquisa em aulas de ciências: um desafio aos professores dos anos escolares iniciais*; Milton Ferreira Junior e Paulo Henrique de Souza – *Uma aula sobre reflexão da luz por investigação na EJA*; Juliana de Sena e Zenaide Rocha – *Uma análise do processo de ensino-aprendizagem na formação de conceitos científicos de doenças epidêmicas*; Reinaldo Guimarães, Vania Elisabeth Barlette e Paulo Henrique Guadagnini – *A engenharia didática da construção e validação de sequências de ensino: um panorama com foco no ensino de ciências*

Relatos de experiência – Ensino de Ciências e Educação Matemática

Seguindo a mesma temática dos artigos apresentados anteriormente, os relatos de pesquisa, em nível de Mestrado profissional, têm no Ensino de Ciências e na Educação Matemática o desafio de viabilizarem discussões, reflexões e soluções destinadas à formação de professores dessa área de conhecimento, assim como são destinadas às práticas docentes, à relevância da pesquisa em sala de aula e, sobretudo, à aprendizagem significativa para o educando. Seguem os relatos e os seus autores: Itana Santos e

Silvia Sidnéia da Silva - *Avaliação das ações de controle da dengue em Itabuna/BA sob a ótica da população*; Leizi Oliveira, Alcides Goya e Kátya Regina de Freitas – *O pensamento científico construído por meio de desenhos e percepções no ensino dos modelos atômicos*; Sênita Folquenim e Alcides Goya – *O trilho multifuncional nas aulas práticas de mecânica*; Stelamara Pereira e Flomar Chagas – *Possibilidades pedagógicas de leitura e de escrita no ensino de matemática*.

Parte III - Prática docentes e inclusão escolar

A terceira parte do presente dossiê relata pesquisas que envolvem práticas de ensino-aprendizagem e os processos de inclusão escolar. Os trabalhos retratam perspectivas que permitem aos pesquisadores discutir as práticas docentes, sobretudo, propondo intervenções sobre a ação pedagógica em sala de aula. Os Mestrados profissionais têm contribuído para essa mudança de perspectiva em relação à pesquisa em sala de aula como uma ferramenta imprescindível para o aprimoramento do conhecimento.

Os mestrados profissionais têm como característica principal o fato de que o mestrando deverá apresentar um produto educacional no final de seu curso. No trabalho “Produtos educacionais: características da atuação docente retratada na I mostra gaúcha”, os autores chamam a atenção para o que muitas vezes não levamos em consideração, isto é, que a criação de práticas e produtos pedagógicos inovadores não é uma exclusividade dos nossos mestrandos, e que muitos profissionais fazem esse tipo de atividade em seu cotidiano escolar, mas não têm oportunidade de divulgar tais produtos. Com esse intuito, os autores nos apresentam o trabalho da I Mostra Gaúcha de Produtos Educacionais, onde não só estudantes do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade de Passo Fundo participaram dessa mostra, mas outros professores puderam apresentar o que têm realizado fora do âmbito da pesquisa realizada na universidade. O evento possibilitou o mapeamento do que tem sido feito de criativo, notadamente na Física, Química e Matemática, destacando o papel que tem assumido o Pibid na formação dos licenciandos.

Entrevista

Na presente entrevista, a Profa. Dra. Luíza Oliveira, Professora do Departamento de Psicologia e do Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Natureza da Universidade Federal Fluminense, conversa com o Prof. Dr. Marco Antonio Moreira, membro da Comissão de Pós-Graduação do Mestrado Nacional Profissional

em Ensino de Física (MNPEF/PROFIS) e coordenador do curso, desde o ano de 2013. Nessa conversa, o Prof. Marco Antonio fala sobre a prática que tem sido desenvolvida nos Mestrados Profissionais, cujos métodos de pesquisa e intervenção não só se diferenciam dos Mestrados Acadêmicos, como estabelecem outro tipo de relação entre quem pesquisa e o objeto a ser pesquisado. O produto é uma pesquisa que emerge da sala de aula e a ela retorna para transformar a prática do professor. O que o entrevistado enfatiza, enfim, é que o objetivo dos Mestrados Profissionais é valorizar e qualificar práticas inovadoras no ensino da educação básica.

Outro artigo

No artigo “Performance e educação indígena: notas sobre ritos e cantos krahô e sua incorporação na experiência escolar”, a Profa. Mônica Thereza Soares Pechincha, doutora em Antropologia, nos apresenta uma análise, realizada conjuntamente com professores Khraô, que realizam sua formação no curso de Educação Intercultural na Universidade Federal de Goiás, a respeito de como as escolas Krahô incorporam as concepções e formas pedagógicas. O trabalho nos mostra como isso se realiza, por meio de performances rituais e cantos. Uma prática que nos mostra a diversidade dos modos de ensinar e aprender e nos chamam a atenção para a necessidade, não só de conhecer a diversidade cultural do nosso país, mas a necessidade de pensar formar de ensinar que vão ao encontro dessa diversidade.

Relatos de experiência – Prática docentes e inclusão escolar

O terceiro eixo desse dossiê se configura por meio da apresentação de pesquisas que envolvem práticas educacionais como objeto de pesquisa no mestrado profissional, bem como reflexões acerca da avaliação formativa, educação inclusiva e sua dimensão legal, formação de profissionais de inclusão escolar, uso de gênero discursivo na prática com alunos deficientes visuais. Há relatos de experiências de projetos que investigam o papel da avaliação, como parte do processo de aprendizagem, constituindo-se num importante elemento para a qualidade da formação. Em “Avaliação diagnóstica: traçando caminhos para uma avaliação formativa”, as autoras visam “verificar o impacto transformativo nas práticas dos professores a partir da avaliação diagnóstica institucional”. Há também trabalho que problematiza a realidade da educação inclusiva na escola básica, com o objetivo de dar subsídios aos profissionais da educação que trabalham com pessoas com alguma deficiência. Ainda no campo da inclusão escolar,

encontraremos um relato sobre a formação permanente realizada pela Secretaria Municipal de Goiânia com os professores que trabalham na educação inclusiva. E finalizando esse eixo temático, encontraremos um relato sobre o ensino de língua espanhola com alunos com deficiência visual, com o objetivo de preparar os educandos para o acesso ao Ensino Superior.

Resenha

Na resenha do livro *Arte em questões*, de Isabel Marques e Fábio Brazil, a Profa. Rejane Bonomi Schifino nos apresenta a questão central posta pelos autores: o ensino das Artes na educação básica, da questão legal à realidade em sala de aula. No livro, os autores tratam da questão do desinteresse dos alunos por essa disciplina, uma vez que o que se ensina está desvinculado da realidade dos alunos. Não é suficiente uma lei que obrigue o ensino das Artes, é preciso sobretudo pensar novas práticas de ensino, o que passa necessariamente pelo repensar a relação, a formação do próprio professor de Artes nos cursos de licenciaturas.

Tese

E por fim, publicamos o resumo de Tese do Professor Allysso Fernandes Garcia, Docente do Departamento de História do Cepae/UFG, intitulada “O rap entre mestiçagens e negritudes: música e identidade no Brasil e em Cuba (1988-2005)”. Em seu trabalho, o autor pesquisa a cultura do hip-hop no Brasil e em Cuba, explorando o modo como essa expressão cultural foi apropriada pela juventude negra urbana nesses dois países. Uma pesquisa feita no campo da História, mas que tem sua importância para quem atua em sala de aula. Conhecer o significado das expressões culturais que marcam os processos de socialização da juventude brasileira fornece, aos professores do ensino básico, elementos para práticas inovadoras, que ajudem aos educandos a pensarem a sua própria realidade.

Elisandra Filetti Moura
Evandson Paiva Ferreira
Gene Maria Vieira Lyra-Silva

Organizadores